

**A MÚSICA NAS PROPOSTAS CURRICULARES ESTADUAIS PARA OS ANOS
FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E PARA O ENSINO MÉDIO: SITUAÇÃO PÓS
LDBEN 9394/96**

GASQUES, GISELA DE OLIVEIRA¹; ARROYO, MARGARETE²

Resumo

Considerando a obrigatoriedade do ensino de Arte na LBDEN 9394/96, e posteriormente do ensino de música pela lei nº 11.769/08, este artigo contribui com os rumos da educação musical no que diz respeito às propostas curriculares divulgadas pelas Secretarias de Estado de Educação. Os objetivos deste trabalho foram localizar e mapear as propostas curriculares para o ensino de Arte-Música dos estados brasileiros dirigidas aos anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio bem como descrever e discutir como a música aparece nessas propostas. O plano de trabalho foi desenvolvido através de pesquisa documental e pesquisa bibliográfica. Foram localizadas dez propostas curriculares estaduais e outras cinco em processo de elaboração. Das dez propostas, oito foram obtidas por nós e analisadas nesse trabalho. São elas: Acre, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins. Dentre os aspectos discutidos está a referência das Artes Visuais na elaboração da maioria dessas propostas, principalmente a respeito da “Proposta Triangular”. Além disso, notamos a dificuldade da Música em se firmar como um conteúdo específico nos currículos escolares, após décadas de ausência. Dessa forma, quase metade das propostas analisadas aborda a música juntamente com outras Artes. Finalmente, o material encontrado pode ser de grande importância para a definição do trabalho musical em sala de aula, orientação do professor e fontes de pesquisa.

Palavras-chave: educação musical, propostas pedagógicas, ensino fundamental, ensino médio, LDBEN n. 9394/96.

Abstract

Considering the obligation of art teaching in LBDEN 9394/96, and then the music teaching by the law 11769/08, this article contributes to the course of musical education with regard to the curricular proposals released by the States Secretaries. The aims of this work were to locate and map the curricular proposals of art-music teaching of the Brazilian states to the middle and high school as well as describe and discuss how the music appears in these proposals. The work plan was developed through documental and bibliographic research. Ten curricular proposals were located and five were yet in development. Eight of the ten proposals were obtained by us and analyzed in this work. They are: Acre, Minas Gerais, Paraná, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins. Among the issues discussed we observed that Visual Arts are a strong basis for the curricular proposals, especially with the Triangular Proposal. We also perceived the difficulty of Music as a specific content in the curricular proposals after more than three decade absence. So, it is usually found music along with other arts. This work's material has importance for the definition of musical work in the classroom, teacher's guidance and sources of research.

¹ Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal de Uberlândia, Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Santa Mônica. Bloco 3M. CEP: 38.400-902 giselagasques@yahoo.com.br

² Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal de Uberlândia, Av. João Naves de Ávila, 2121 – Campus Santa Mônica. Bloco II Sala 23. CEP: 38.400-90. margaret@ufu.br

Keywords: music education, pedagogical proposals, middle school, high school, LDBEN n. 9394/96.

1 - INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é apresentar os resultados do plano de trabalho desenvolvido entre agosto de 2008 e julho de 2009 e vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UFU/CNPq. Esse plano elegeu como objeto de estudo as propostas curriculares para o ensino de Arte-Música³ voltadas para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, elaboradas pelas Secretarias de Estado da Educação (SEE), com base na LDBEN 9394/96. Seus objetivos foram:

- Localizar e mapear as propostas pedagógicas para o ensino de Arte-Música dos estados brasileiros dirigidas aos anos finais do ensino fundamental (5^a à 9^a série) e ao ensino médio;
- Descrever e discutir como a música é considerada nessas propostas curriculares;

As propostas curriculares para o ensino de Arte-Música elaboradas pelas

Secretarias de Estado da Educação constituem-se em fontes de pesquisas e discussões acerca da educação musical nas escolas de educação básica na medida em que possibilitam o conhecimento e a reflexão sobre princípios, metodologias e conteúdos musicais que serão trabalhados com adolescentes e jovens. Visto que a música tem um lugar fundamental na vida cotidiana desses sujeitos e que pode-se ter dificuldades pedagógicas ao se formalizar o conhecimento musical num currículo escolar, estudar esse material encontra justificativa.

Além disso, a familiarização com estas propostas é muito importante para os professores e futuros professores no sentido de auxiliar na sua formação e atuação em sala de aula, já que são eles os responsáveis pela concretização do trabalho pedagógico.

No que diz respeito à prática da música nas escolas, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº 9394/96) tem papel fundamental ao colocar a obrigatoriedade do ensino de Arte. Tal lei, no seu artigo 26, parágrafo 2º, estabelece que “o ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o

³ Arte refere-se ao componente curricular previsto na LDBEN 9394/1996 e Música a uma das quatro linguagens abordadas nesse componente curricular, como indicado nos documentos curriculares publicados pelo MEC (RCNs; PCNs).

desenvolvimento cultural dos alunos” (BRASIL, 1996).

Em 2008, através do movimento “Quero música nas escolas” – resultado da mobilização de músicos e professores de músicas e de várias sessões de discussão no Congresso Nacional -, conseguiu-se ver aprovada a lei nº 11.769 que tornou obrigatório o conteúdo Música no ensino de Arte: “a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo” (BRASIL, 2008).

A obrigatoriedade da música na escola deve ser assumida com o desafio de constituir uma educação musical de qualidade, como já observou Maura Penna (2004). Neste sentido, as propostas curriculares, foco de atenção neste plano de trabalho, auxiliam os professores em seu trabalho pedagógico. Muitas propostas como veremos adiante têm como objetivo principal a questão da qualidade da educação. A música, após várias décadas, volta a ser um conteúdo dos currículos escolares e por esta questão deve-se ter o cuidado para que seja um conteúdo bem ministrado.

2 – MATERIAIS E MÉTODOS

O plano de trabalho se desenvolveu através de pesquisa documental e pesquisa bibliográfica. Os documentos – as

propostas curriculares para o ensino de Arte-Música produzidas pelas SEE – são a principal fonte de dados. Esses foram localizados em *sites* e arquivados, iniciando-se a criação de um banco de dados em meio eletrônico. Seguimos como etapas metodológicas:

- 1 – Localização dos *sites* das SEE
- 2 – Levantamento das propostas curriculares gerais estaduais nos *sites* das SEE e de *links* de apoio à implantação, execução e avaliação dessas propostas. No conjunto dessas propostas curriculares, procedemos à localização das mesmas, específicas para Arte-Música. Essas foram salvas em um arquivo eletrônico, sendo a maioria em formato “pdf”;
- 3 – Pedidos de informações sobre as propostas curriculares, via *e-mail* ou telefone, para as SEE em cujos *sites* não foram encontradas as propostas curriculares.
- 4 – Leitura das propostas encontradas, fazendo-se anotações e resumos necessários, enfocando seus objetivos, características específicas e como a música aparece nesses documentos;
- 5 – Análise e discussão do material coletado a partir da elaboração de resumos, gráficos e quadros comparativos.

3 – RESULTADOS

Podemos constatar que

“um dos aspectos característicos da LDBEN/96 e dos parâmetros curriculares nacionais publicados pelo MEC que se seguiram a ela é o da autonomia das instituições de educação básica para criarem seus próprios projetos político-pedagógicos” (ARROYO, 2004, p. 32).

As propostas curriculares estaduais, objetos de estudo neste trabalho, foram elaboradas no âmbito dessa autonomia. Na citação abaixo, reconhecemos tal afirmação na Proposta Curricular do Estado de São Paulo:

Cabe às instâncias condutoras da política educacional nos estados e municípios elaborar, a partir das Diretrizes e Parâmetros Nacionais, Propostas Curriculares próprias e específicas, provendo os recursos humanos, técnicos e didáticos para que as escolas, em seu projeto pedagógico, estabeleçam os planos de trabalho que, por sua vez, farão as propostas currículos em ação (SÃO PAULO. SEE, 2008, p. 15).

O levantamento realizado nesta investigação resultou na localização de dez propostas curriculares estaduais já elaboradas e outras cinco em processo de elaboração. Das dez propostas, oito foram obtidas por nós e analisadas nesse trabalho. Dessas, sete foram localizadas nos *sites* das seguintes Secretarias de Estado de Educação: São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Acre, Mato Grosso do Sul e Tocantins. A oitava proposta, de Roraima, nos foi enviada por *e-mail* por funcionária da Secretaria desse estado, a quem agradecemos a atenção.

Através de contato com as SEE via *e-mail* ou telefone, soubemos que as propostas de Amazonas e Distrito Federal não se encontram nos *sites*, porém já estão elaboradas. No caso do DF, informaram que a proposta está sendo atualizada. Além disso, cinco propostas ainda estão em processo de elaboração. São elas: Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Uma síntese desses dados segue na figura 1:

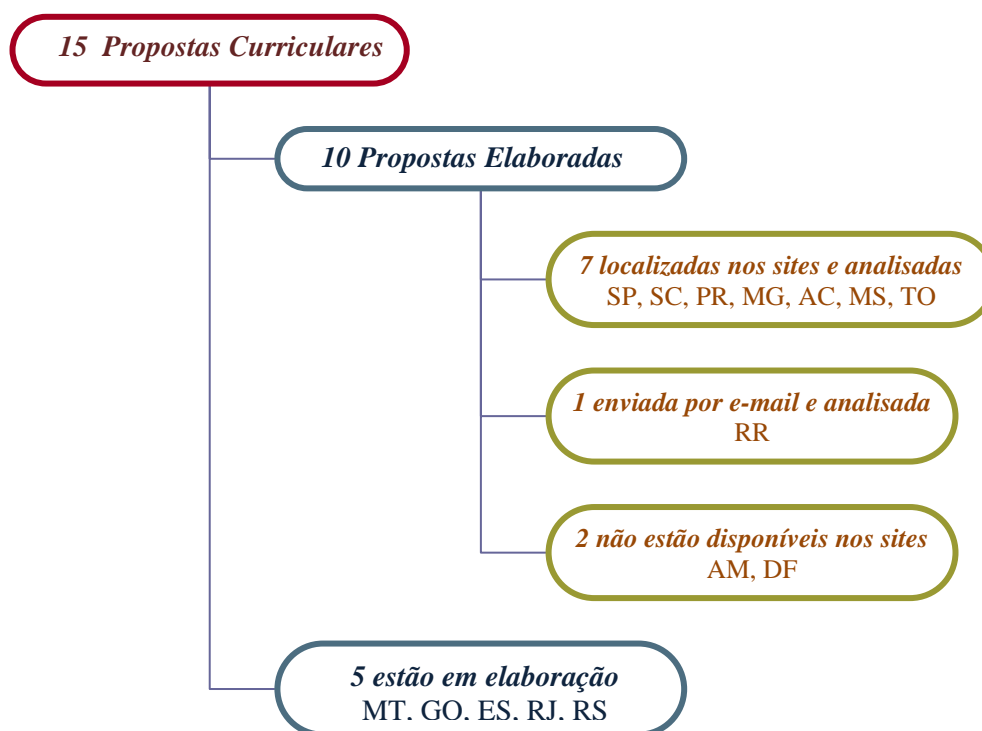


Figura 1: Síntese das propostas curriculares estaduais localizadas

Sabemos que os *sites* eletrônicos recebem alterações devido à necessidade de atualização dos mesmos. Essa atualização traz à pesquisa novas informações. No *site* eletrônico da SEE de São Paulo⁴ encontra-se disponível uma videoconferência a qual informa que a Proposta Curricular, implantada em 2008, passa a ser o “Referencial Curricular do Estado” em 2009⁵. Além disso, a avaliação da implantação da proposta conduziu à

criação de novos materiais de apoio, como os “Cadernos do Aluno”, que vêm se somar aos “Cadernos do Professor” já existentes. Tais materiais estão disponíveis apenas para professores da rede estadual paulista.

Para uma visão sintética das oito propostas curriculares analisadas, segue o quadro 1 que indica, além da região, estado e material localizado, os níveis de escolaridade que as propostas curriculares abrangem. Após esse quadro, são apresentadas as referências completas das propostas curriculares com breves comentários relativos à música.

⁴ Disponível em
<<http://www.rededosaber.sp.gov.br>>

⁵ Disponível em
<http://www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigscFront/default.aspx?SITE_ID=25&SECAO_ID=853>

Região	Estados	Propostas encontradas	Séries⁶
Sudeste	SP	-Proposta Curricular (2008) - Orientações para Gestão do Currículo (2008) - Cadernos do Professor (2008)	EF/ EM
	MG	-Proposta Curricular Arte Ensino Fundamental e Médio (2006)	EF / EM
Sul	SC	- Disciplinas curriculares (1998) -Temas multidisciplinares (1998) -Formação docente (“Fundamentos teórico-filosófico e metodológico para o ensino de Arte”) (1998) -Estudos temáticos (2005)	EF/ EM
	PR	-Diretrizes Curriculares (2008) -Conteúdos Básicos para as Disciplinas (2008)	EF / EM
Centro-Oeste	MS	- Currículo Referencial para o Ensino Médio (2006)	EM
Norte	AC	-Referencial curricular de arte (2008)	EF
	TO	-Referencial Curricular do Ensino Fundamental (2006) - Proposta Curricular Ensino Médio (2007)	EF / EM
	RR	- Versão preliminar da Proposta Curricular do Ensino Fundamental (2009) - Versão preliminar da Proposta Curricular do Ensino Médio (2009)	EF / EM

Quadro 1: Formas de organização das propostas encontradas

⁶ Sendo que EF se refere ao ensino fundamental e EM, ao ensino médio.

1. Acre

ACRE. Secretaria de Estado de Educação. Gerência Pedagógica e Curricular do Ensino Fundamental. **Referencial curricular de arte**. Rio Branco, 2004. Disponível em: <http://www.see.ac.gov.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5&Itemid>. Acesso em 22/08/2008

Dentre os objetivos colocados pela proposta elaborada para o ensino fundamental, podemos destacar os aspectos que contribuem com a reflexão, análise e revisão da prática pedagógica, com ênfase no contexto pessoal do aluno. Suas particularidades estão em evidenciar a cultura local e a tradição do Estado. No item “Cultura de Tradição” comenta sobre várias manifestações, festas, brincadeiras, danças e folguedos populares de tradição. O conteúdo deve ser trabalhado de forma contextualizada, considerando diferentes culturas e respeitando o convívio com o outro. A avaliação torna-se um instrumento norteador. Considera os conteúdos “conceituais, procedimentais e atitudinais” e três “eixos de aprendizagem” em arte: “fazer, apreciar e contextualizar”. São sugeridas atividades em cada eixo de aprendizagem para cada uma das linguagens em arte: artes plásticas e visuais, dança, música e teatro. Apresenta especificidade ao apresentar o conteúdo “Música”, ou seja, separadamente das

outras artes, além de associá-lo também com outras disciplinas. As sugestões de atividades em Música estão envolvidas em três itens: expressão e comunicação em música; apreciação musical e contextualização em música. Sugere espaços culturais para visitação e possui bibliografia comentada.

2. Mato Grosso do Sul

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo referencial para o ensino médio**. Campo Grande, 2003. <<http://www.educar.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=&show=510>>. Acesso em 19/08/2008.

O material é direcionado ao Ensino Médio e está organizado por meio de Unidades Temáticas, que descrevem a história da civilização humana desde o Mundo Antigo. Em cada Unidade são sugeridos aspectos de leitura e produção de texto, pesquisa e avaliação. Apresenta texto a respeito da história da música, bem como de outras artes. Dentre os objetivos da proposta estão a “compreensão e conscientização da realidade como meio de transformação social”. As linguagens artísticas contempladas são artes plásticas, música e teatro. A respeito da abordagem metodológica, enfatiza a leitura de mundo como aspecto principal para o aprendizado. Esta seria uma leitura ampla, que se refere à compreensão e percepção de vários

fatores no nosso contexto. A música não é considerada como um conteúdo isolado, mas sim associada às outras linguagens artísticas.

3. Minas Gerais

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. **Proposta curricular**. CBC. Arte. Ensinos Fundamental e Médio. 2006. Disponível em <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/{E9F7E455-BC41-480C-BB41-6BC032BE8999}_livro%20de%20artes.pdf>. Acesso em 12/08/2008

As propostas do Ensino Fundamental e Médio estão reunidas num único volume, porém, em unidades diferentes. Nos objetivos para o Ensino Fundamental, volta sua atenção ao desenvolvimento integral do jovem em que estariam envolvidas a tecnologia e a criação. Os conteúdos são pensados em “conhecimentos que devem fazer parte da vida de todo ser humano” e não possuem uma ordem a ser seguida, ou seja, possuem uma “unidade conceitual” não seriada. Sugere a criação de redes de informação, permitindo a ampliação de conhecimentos. Dentre as linguagens artísticas são contempladas as artes visuais, música e teatro. Apresenta no volume um olhar atento à reflexão sobre os conceitos de arte e objetivos do ensino de Arte. No que se refere aos aspectos metodológicos, propõe a avaliação formativa para a

reformulação de práticas, além de dar importância à “apreciação, reflexão e elaboração artística”. Reconhece que os conteúdos devem ser “trabalhados nos três eixos - o fazer, o apreciar e o contextualizar”. Os conteúdos básicos comuns são apresentados em tópicos obrigatórios e complementares e a seguir o detalhamento das habilidades relacionadas ao tópico colocado. Recomenda o conhecimento de outras expressões artísticas, mas que pelo menos uma delas tenha um ensino consistente. Os temas musicais trabalhados são: “percepção sonora e sensibilidade estética”, “movimentos artísticos em música em diferentes épocas e em diferentes culturas”, “elementos musicais” e “expressão musical”. No Ensino Médio, são mantidos os mesmo princípios sendo que nas linguagens artísticas contempladas são acrescentadas as artes audiovisuais. Nos aspectos metodológicos, encontramos relações com outros conteúdos escolares: as áreas artísticas podem ser consideradas “separadamente ou articuladas com outras expressões artísticas e áreas de conhecimento”.

4. Paraná

PARANÁ. Governo do Estado do Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Diretrizes Curriculares de Arte para os anos finais**

do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. Curitiba, 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=78>> Acessado em 18/08/2008

PARANÁ. Governo do Estado do Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Conteúdos Básicos para as séries na disciplina de Arte Ensino Fundamental - séries finais e Ensino Médio.** Curitiba, 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/educadores/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=56>> Acessado em 18/08/2008

O material do Estado do Paraná é organizado em dois volumes: o primeiro apresenta as “Diretrizes Curriculares” e o segundo os “Conteúdos Básicos”, ambos direcionados aos Ensinos Fundamental e Médio. Como objetivos pretende guiar o trabalho do professor e “garantir o aprendizado dos estudantes”. Os conteúdos são organizados à partir de “conteúdos estruturantes”, os quais organizam o planejamento como um conjunto. O eixo principal que guia os outros conteúdos é a “composição”. À partir dela, seguem os “elementos formais” e “movimentos e períodos”. Os conteúdos musicais são trabalhados de modo específico e selecionados a partir de uma análise histórica. Sugere-se relações com outras disciplinas e saberes de outras artes caso o professor tenha domínio. As linguagens artísticas contempladas são: artes visuais,

música, teatro e dança. A respeito da metodologia, encontram-se “três momentos da organização pedagógica”: teorizar, sentir e perceber e por fim, o trabalho artístico, o qual se refere à prática criativa.

5. Santa Catarina

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos.** Florianópolis: IOESC, 2005. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/joomla/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=136> Acessado em 18/08/2008

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares.** Florianópolis: COGEN, 1998. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=362> Acesso em 08/09/2008

A proposta curricular de Santa Catarina está organizada em eixos temáticos – os quais contribuem para reflexão de temas relevantes além de subsidiar políticas públicas – e disciplinas curriculares. Os objetivos são nortear a prática pedagógica dos educadores para melhoria da qualidade na escola pública, além de dar importância ao contexto histórico cultural e ao conhecimento das culturas juvenis. O objeto artístico, a mídia e a produção do aluno através de práticas criativas devem ser pontos de partida para a ação

pedagógica no ensino musical. A proposta dá importância à contextualização histórico-cultural da Arte. As linguagens artísticas contempladas são: linguagem visual, musical e cênica. A metodologia destaca a produção, fruição e contextualização, sendo este o ponto de partida para ação pedagógica e prática criativa. A música é considerada especificamente, mas as outras linguagens podem enriquecer as possibilidades de ensino, como por exemplo as atividades sugeridas de audições de música nas aulas de literatura.

6. São Paulo

SÃO PAULO. Secretaria do Estado de Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo**. Arte. Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2008. Disponível em: <http://www.rededosaber.sp.gov.br/content/s/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25/File/Prop_ART_COMP_red_md_20_03.pdf> Acessado em 18/08/2008

A proposta de modo geral tem como objetivos a escola que aprende, o currículo como um espaço de cultura, as competências como eixo de aprendizagem, a prioridade da leitura e escrita, a articulação das competências e por fim, a contextualização no mundo do trabalho. Traz reflexões acerca da “Arte na escola”, contemplando princípios políticos e

históricos. As linguagens artísticas são consideradas de modo integrado, contemplando-se as seguintes áreas: artes visuais, música, teatro, dança e artes audiovisuais. Propõe a articulação dessas artes num “mapa territorial”. Neste, conteúdos se movem por entre os seguintes “territórios”: processos de criação, materialidade, forma-conteúdo, mediação cultural, patrimônio cultural, saberes estéticos e culturais. Propõe o ensino de arte a partir da construção do conhecimento, seguida da análise, interpretação e utilização dos recursos expressivos da linguagem. Além destes aspectos metodológicos, evidencia a criação/ produção em arte, fruição estética e reflexão. Sugere diferentes atividades quanto à música, dança, teatro e artes audiovisuais conjuntamente. Os conceitos são traçados de acordo com a linguagem artística do professor.

7. Tocantins

TOCANTINS. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. **Referencial Curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins**: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano. 1ª Edição. TO: 2006. Disponível em: <http://www.seduc.to.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=51> Acesso em 04/11/2008.

TOCANTINS. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. **Proposta Curricular Ensino Médio**. Versão Preliminar. Tocantins, 2007. Disponível em:

<http://www.seduc.to.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=12> Acesso em 04/11/2008.

Apresenta dois volumes separados, um para o Ensino Fundamental e outro para o Ensino Médio. O conteúdo Arte do Ensino Fundamental tem como objetivo o desenvolvimento de competências, habilidades e valores. Considera que a aprendizagem é uma “construção pessoal”. Dentre as particularidades da proposta estão o contexto histórico social bem como uma reflexão a respeito da postura do professor de arte na escola. A Arte tem o papel de conscientização de mundo e contribuição para o aprendizado de outras disciplinas. São consideradas as seguintes linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. O conteúdo Música é sugerido especificamente e deve ser trabalhado a partir de conhecimentos e experiências do cotidiano do jovem e são sugeridos através de eixos norteadores, competências e habilidades. Os conteúdos são organizados pelos seguintes itens: estética, história, crítica e produção artística. Sugere-se também a associação do conteúdo Música com outras disciplinas, como por exemplo, um “meio de aprendizagem” em Língua Inglesa. Tem como aspecto metodológico a Proposta Triangular, especificamente referida. No Ensino Médio, propõe a concretização de aprendizados artísticos através de eixos

temáticos, dentro dos quais são colocadas habilidades cognitivas e atitudinais e temas estruturantes. Os eixos temáticos são relacionados a conteúdos específicos das linguagens artísticas, história, percepção e estética. Acrescenta as artes audiovisuais nas modalidades de linguagens artísticas. No conteúdo Música, habilidades principais a serem desenvolvidas são ritmo e musicalidade. Propõe a interação da música com outras artes bem como outros conteúdos, como por exemplo, o estudo do som no conteúdo Física.

8. Roraima

RORAIMA. Secretaria de Educação, Cultura e Desportos. Departamento de Educação Básica. Divisão de Fortalecimento do currículo. **Versão preliminar da proposta estadual de educação.** Ensino Fundamental. Boa vista, 2009.

RORAIMA. Secretaria de Educação, Cultura e Desportos. Departamento de Educação Básica. Divisão de Fortalecimento do currículo. **Proposta curricular do Ensino Médio: versão preliminar.** Boa vista, 2009.

A proposta está em processo de elaboração e nos foi concedido acesso através de contato por e-mail com a SEE. O material está dividido em dois volumes, um para o Ensino Fundamental e outro para o Ensino Médio. No Ensino fundamental, encontramos os objetivos de discutir e construir uma proposta para “subsidiar as

ações das escolas” e “proporcionar a aprendizagem” e “permanência na escola”. Dentre suas particularidades está a questão da educação como um meio de “transformação social”, direcionando o olhar para uma “prática pedagógica progressista”. A música é colocada na disciplina “Artes”, juntamente com as artes visuais e o teatro. Os conteúdos são abordados de acordo com a cronologia histórica. Bimestralmente, são trabalhados os “elementos da linguagem visual, musical e teatral”. A música é abordada conjuntamente com outras artes, mas também de forma separada. Contempla questões geográficas e históricas do estado de Roraima. No volume referente ao ensino médio, os objetivos se ampliam para fornecer um modelo para se ter igualdade de oportunidades, privilegiando a educação integral do ser humano. Sugere o cuidado na escolha dos conteúdos através da “matriz”, que se constitui por problematizações, contextos, competências e habilidades, além de trazer uma fundamentação teórica ampla. Não especifica as linguagens artísticas. Dentre os aspectos metodológicos encontramos: interdisciplinaridade, contextualização, identidade, diversidade e autonomia. Nesta proposta não se encontram sugestões de

Na figura 2 temos uma visualização das propostas em relação às regiões brasileiras:

conteúdos musicais; os mesmos são na maioria conteúdos teatrais.

4 – ANÁLISE E DISCUSSÃO

Discutiremos aqui alguns aspectos levantados em nossa pesquisa. O primeiro deles é em relação ao número de propostas localizadas, e em quais regiões do Brasil estão situadas. Posteriormente, analisaremos aspectos das datas de publicação das propostas. E em seguida, elaboraremos um quadro que sintetiza as idéias principais das propostas elaboradas pelas SEE que servirá de base para discutirmos os aspectos principais de como a música é encontrada nestas propostas.

Percebemos que as 15 propostas localizadas estão concentradas nas regiões sul, sudeste e centro-oeste. Nesses casos, todos os estados dessas regiões já têm propostas elaboradas ou em elaboração. Foram localizadas quatro propostas na região norte e nenhuma na região nordeste. Os sites das SEE dos estados desta região não forneceram informações suficientes para que encontrássemos algum dado a respeito do nosso objeto de estudo. Podemos relacionar este fato à situação sócio-econômica e política da região bem como à dificuldade de acesso à rede *web*.

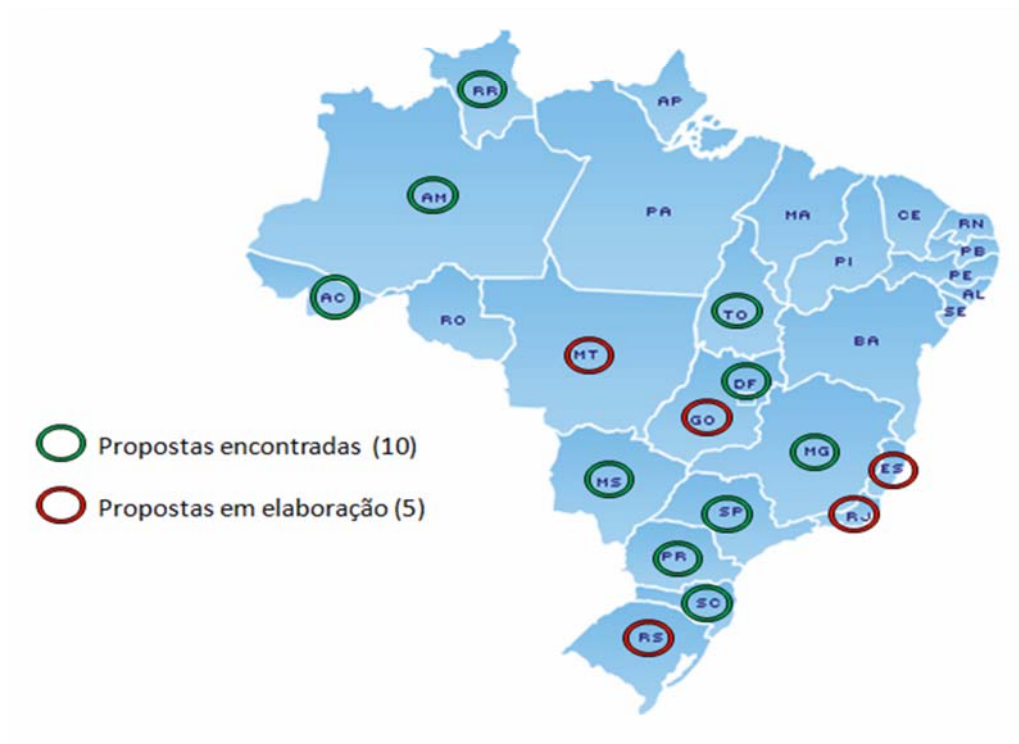


Figura 2: Mapa dos estados brasileiros e propostas encontradas

Outro aspecto a ser discutido neste trabalho é em relação à disponibilidade das propostas curriculares em todas as Unidades Federativas. Para isso reunimos as informações quantitativas nos gráficos 1 e 2.

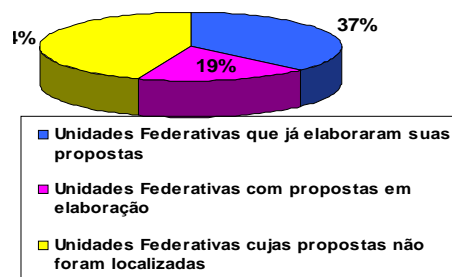


Gráfico 1: Propostas curriculares das Unidades Federativas Brasileiras

No gráfico 1, as propostas já elaboradas representam 37% em relação às 27 Unidades Federativas Brasileiras (26 estados brasileiros e um Distrito Federal).

Somando-as com as propostas em elaboração, temos um total de 56%, uma média acima das propostas ainda não localizadas. Este fato aponta para um aspecto positivo, já que percebemos a preocupação das Secretarias Estaduais de Educação em elaborar suas propostas pedagógicas.

A disponibilidade das propostas curriculares localizadas nos sites das Secretarias de Educação encontra-se indicada no gráfico 2:

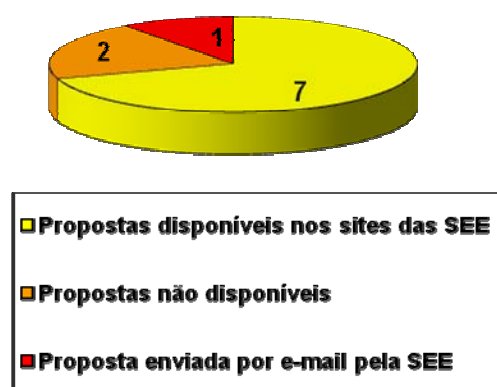


Gráfico 2: Propostas curriculares encontradas

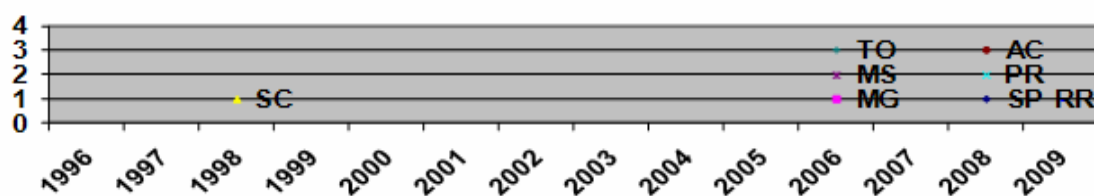


Gráfico 3: Datas de elaboração das propostas

Das dez propostas curriculares encontradas, sete foram obtidas por nós nos sites eletrônicos. Percebemos que este número é significativo quando comparado às propostas localizadas, entretanto, quando comparado aos estados brasileiros, representam apenas 26%. Essa média baixa aponta ainda a necessidade das SEE buscarem disponibilização das propostas pedagógicas, já que são de grande importância para a comunidade escolar. A disponibilidade em meio eletrônico favorece a informação e divulgação dessas propostas para um público ainda maior, como os licenciandos, no nosso caso, da área de música.

Outro dado que interessa comentar diz respeito às datas de publicação das propostas curriculares.

Em relação às datas de publicação das propostas encontradas, a maioria delas ocorreu nos anos de 2006 e 2008. A proposta estadual de Santa Catarina foi elaborada bem antes, em 1998, quando comparada aos outros estados. A LDB, implementada no ano de 1996, estabeleceu um prazo de um ano para o encaminhamento do Plano Nacional de Educação, com “diretrizes e metas para os dez anos seguintes”, mas não explicitou uma data específica para a elaboração das propostas. Entretanto, as políticas nacionais de educação caminharam para a exigência deste cumprimento, talvez por uma necessidade de organização e aprimoramento da qualidade educacional.

É importante ressaltar que em 2008 foi promulgada a lei 11.769, a qual torna obrigatório o ensino de música das escolas, o que confere importância à existência de uma proposta para guiar o professor de música em seu trabalho.

Para considerações mais qualitativas, procederemos a alguns comentários comparativos entre as oito propostas curriculares. Para isto, organizamos os dados principais em dois quadros colocados a seguir. O primeiro (quadro 2), que trata de aspectos gerais de cada proposta, em que ressaltamos os objetivos, particularidades, linguagens artísticas contempladas e informações interessantes. O segundo (quadro 3) trata

de particularidades do conteúdo Arte-Música, em que são destacados aspectos metodológicos, conteúdos e sugestões de atividades.

Estados	Objetivos das Propostas	Particularidades	Linguagens artísticas contempladas	Informações interessantes ⁷
AC Ensino Fundamental	Contribuir para a reflexão, análise e revisão da prática pedagógica; permitir aos alunos pensar e relacionar o aprendizado com o contexto pessoal.	Contextualização com ênfase na cultura e tradição locais	Artes plásticas e visuais, dança, música e teatro.	Sugere espaços culturais para visitação e possui bibliografia comentada.
MG Ensino Fundamental	“Contribuir para o desenvolvimento integral do jovem” e possibilitar a “criação artística frente às novas tecnologias disponíveis”	Conteúdos com “unidade conceitual” não seriada; criação de redes de informação	Artes visuais, dança, música e teatro	Reflexão sobre conceitos em arte e objetivos do ensino de Arte.
MG Ensino Médio	“Contribuir para o desenvolvimento integral dos jovens” e criar um programa que possibilite a criação artística.	Conteúdos com “unidade conceitual” não seriada; criação de redes de informação	Artes visuais, dança, música e teatro, artes audiovisuais	Reflexão sobre conceitos em arte e objetivos do ensino de Arte.
MS Ensino Médio	“Compreensão e conscientização da realidade como meio de transformação social”	Unidades Temáticas que descrevem a história da civilização humana.	Artes plásticas, música e teatro	Referenciais teóricos interessantes sobre a história da música.
PR Ensino Fundamental e médio	“Estratégias que visam nortear o trabalho do professor” e “garantir o aprendizado dos estudantes”	Conteúdos estruturantes que d�o sentido de conjunto	Artes Visuais, Música, Teatro e Dança	Sugestões de encaminhamento metodológico; dimensão histórica do ensino de arte
SC Ensino Fundamental e médio	Nortear a prática pedagógica dos educadores para melhoria da qualidade na escola pública; reconhecer as culturas juvenis no ambiente escolar; papel do professor como motivador.	Contextualização histórico-cultural da Arte	Linguagem visual, musical e c�nica	Histórico da Arte no Brasil
SP Ensino Fundamental e Médio	Escola que aprende, currículo como espaço de cultura, competências como eixo de aprendizagem, prioridade da leitura e escrita, articulação das competências, contextualização no mundo do trabalho	Mapa dos territórios da arte	Artes visuais, música, teatro, dança, artes audiovisuais	Reflexões sobre Arte na escola

⁷ De acordo com a opinião da autora. São itens que podem enriquecer o conhecimento do professor e fornecer fontes bibliográficas para pesquisas e consultas.

Estados	Objetivos das Propostas	Particularidades	Linguagens artísticas contempladas	Informações interessantes
TO Ensino Fundamental	Desenvolvimento de competências, habilidades e valores. Aprendizagem é construção pessoal	Contexto histórico social	Artes visuais, dança, música e teatro.	Reflexão a respeito da postura do professor de Arte na escola.
TO Ensino Médio	Contribuir com a concretização do aprendizado musical	Eixos temáticos em que são colocadas habilidades cognitivas e atitudinais e temas estruturantes	Artes visuais, teatro, dança, música e artes audiovisuais.	Apresenta aspectos históricos e políticos do ensino de Arte
RR Ensino Fundamental	“Subsidiar ações das escolas e promover discussão e construção”. “Proporcionar aprendizagem, contemplando acesso e permanência na escola”.	“Prática pedagógica progressista e educação como instrumento de transformação social”	Artes visuais, teatro e música.	Contempla questões geográficas e históricas do estado de Roraima
RR Ensino Médio	Modelo para se ter igualdade de oportunidades. Educação integral do ser humano.	Painel de fundamentação e áreas de conhecimento. Matriz como possibilidade de organizar conteúdos, competências e habilidades.	Não específica. Coloca a música na área de Artes juntamente com “Linguagens, códigos e suas tecnologias”	Fundamentações teóricas a respeito de contextualização

Quadro 2: Particularidades das propostas curriculares estaduais analisadas

Estados	Aspectos metodológicos do Arte-Música	Conteúdos musicais	Sugestões de atividades
AC Ensino Fundamental	Considera os “conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais”; evidencia três eixos de aprendizagem em arte; ampliação do espaço da sala de aula (visitações).	- Específicos: atividades envolvidas em expressão e comunicação, apreciação e contextualização - Associados com outras disciplinas: Ex: tratar de modo conceitual a música e a dança - Apresenta os objetivos, conteúdos e critérios de avaliação em música e associados com outras disciplinas	Expressão e comunicação em música: improvisação, composição e interpretação
MG Ensino Fundamental	“Possibilitar experiências e vivências significativas em apreciação, reflexão e elaboração artística”. Avaliação formativa.	-Apresenta conteúdo musical específico através do detalhamento das habilidades -Importância de se trabalhar as outras expressões artísticas - Especifica os conteúdos musicais por linguagem artística	Executar instrumentos de percussão em conjuntos musicais.
MG Ensino Médio	“Contato com as expressões artísticas através da apreciação, do fazer e da contextualização”. Vivência e reflexão em arte que se expande para outras áreas de conhecimento. Pensar, apreciar e fazer.	-Apresenta conteúdo musical específico e que podem ser considerados separadamente ou associados a outros conteúdos. Ex: produções em dança, integradas com música e teatro.	Realizar produções artísticas . Os conteúdos a serem trabalhados são: percepção, contextualização e expressão.
MS Ensino Médio	Enfatiza a leitura, a produção de texto e a pesquisa, pensando na linguagem como um aspecto amplo.	- A música é considerada em conjunto com as outras artes -Os conteúdos são organizados em unidades temáticas em que são trabalhados aspectos de leitura, produção de texto, pesquisa, avaliação e devolutiva social	No trabalho com a música “Mulheres de Atenas”os alunos poderão ouvir e cantar a música, como atividade de expressão oral e interpretação.
PR Ensino Fundamental e médio	Teorizar, sentir e perceber, e trabalho artístico como “momentos da organização pedagógica”.	- Trabalha conteúdos musicais isoladamente - Conteúdos estão relacionados à composição, elementos formais, movimentos e períodos - Sugere relações com outros conteúdos de acordo com os saberes do professor	Trabalhos dos conteúdos à partir dos seguintes elementos formais: altura, duração, timbre, intensidade, densidade

Estados	Aspectos metodológicos do Arte-Música	Conteúdos musicais	Sugestões de atividades
SC Ensino Fundamental e médio	Produção, fruição e contextualização (este como ponto de partida para ação pedagógica e prática criativa).	- Aborda a música de forma separada. -“O professor tem como ponto de partida a linguagem específica de sua formação” e as outras linguagens enriquecem o ensino.	Leitura e representação do som no tempo e no espaço, ritmo musical, melodia, harmonia, leitura auditiva, contextualização e produção sonora
SP Ensino Fundamental e Médio	Criação/ produção em arte, fruição estética e reflexão.	As linguagens artísticas são consideradas conjuntamente. Não especifica atividades separadamente.	Propõe “compor de modo inventivo conteúdos/conceitos para a criação de aulas”
TO Ensino Fundamental	- Proposta triangular. - Trabalhar a partir de experiências do cotidiano.	-O Conteúdo Música é colocado separadamente e organizado por eixos norteadores, competências e habilidades. - Sugere também a música como meio de aprendizagem para outros conteúdos	Criação de paródias para trabalhar conteúdos, reconstruir poesias e letras de música.
TO Ensino Médio	-Ler obras de arte, fazer arte e contextualizar. - Atentar para o ritmo e musicalidade	- Apresenta eixos temáticos em que são trabalhados o conteúdo de Arte. - Interação da música com outras artes e conteúdos	Ouvir música de variados tipos. Criar trabalhos que misturem elementos de artes visuais e música.
RR Ensino Fundamental	Interdisciplinaridade	- A música é trabalhada conjuntamente com outras artes mas também de forma separada.	Analisar músicas de várias vertentes e suas estéticas. Conhecer gêneros musicais brasileiros.
RR Ensino Médio	Fazer, conhecer, ser e conviver. Conceitos: interdisciplinaridade, contextualização, identidade, diversidade e autonomia.	Não se encontra sugestões de conteúdos musicais. São na maioria conteúdos teatrais. História e Arte na Antiguidade	Realizar produções artísticas; apreciar produtos de arte.

Quadro 3: Particularidades do conteúdo de Arte-Música presente nas propostas curriculares estaduais analisadas

De acordo com as propostas encontradas, podemos discutir alguns aspectos, como, por exemplo, a referência metodológica na “Proposta Triangular” na maioria delas expressa através dos seguintes termos: “Apreciação, reflexão e elaboração”, “Pensar, apreciar e fazer”, “Teorizar, sentir e perceber”. Esta referência pode ser encontrada de maneira explícita como no estado de Tocantins ou de maneira implícita através dos termos acima mencionados. A única exceção é o estado de Roraima (Ensino Médio).

Para que o ensino de Arte tenha o reconhecimento similar ao das outras disciplinas do currículo, deve organizar seus conteúdos de acordo com quatro das disciplinas que têm como o objeto o estudo da arte: a estética, a história, a crítica e a produção artística. Essa argumentação que começou a ser utilizada nos Estados Unidos nos anos 60 foi divulgada com o apoio da Fundação Getty sob o nome de DBAE (Discipline - Based Art Education), adaptada à realidade brasileira por Ana Mãe Barbosa, com o nome de Proposta Triangular, contemplando a Apreciação, a Contextualização e o Fazer Artístico que em boa parte serve de referencial para os Parâmetros Curriculares Nacionais de Artes Visuais (TOCANTINS, SEE, 2006, p 64)

É interessante evidenciar em algumas propostas a presença de uma fundamentação teórica engajada no sentido de buscar a elaboração de um material que condiz com a realidade e o contexto escolar. A SEE de São Paulo discute aspectos da Arte na escola e comenta a respeito da falta de uma política que sirva de base para as propostas pedagógicas. Sabemos que os Parâmetros Curriculares Nacionais fornecem este embasamento, mas cada Estado possui autonomia para formular sua própria política de acordo com o contexto sociocultural de cada região.

Inserida na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, aparece além de música, artes visuais, dança e teatro, as artes audiovisuais. Entre as competências gerais em Arte no Ensino Médio espera-se que os alunos aprendam, “de modo sensível-cognitivo” a “realizar produções artísticas e compreendê-las; apreciar produtos de arte e compreendê-los; analisar manifestações artísticas, conhecendo-as e compreendendo-as em sua diversidade histórico-cultural” [...] Conteúdos muito amplos, objetivos generalistas e a falta de uma política nacional menos genérica em relação à formação específica do profissional que

ministra a disciplina de Arte, tem dificultado o trabalho de todas as equipes nas Secretarias de Educação de estados e municípios (SÃO PAULO, SEE, 2008, p 44-45).

Podemos refletir sobre a elaboração de uma proposta única e ideal para todos os Estados brasileiros. Entretanto, este fato não seria exequível devido às diversidades culturais encontradas no Brasil. “A busca por uma única teoria e prática de instrução musical aceita universalmente, pode levar a uma compreensão limitada” (JORGENSEN apud ARROYO, 1999, p 351). “Não há um único método e ou tecnologia adequada para todas as situações” (JORGENSEN apud ARROYO, 1999, p 36).

Estelle Jorgensen (1997) defende a “visão dialética da educação musical” em que deve se considerar a diversidade social e cultural além da interdisciplinaridade da música, a qual não se restringe ao espaço escolar. A música faz parte da vida e deve ser analisada como um aspecto cultural. Os professores devem, portanto, conhecer os diferentes contextos integrando o trabalho educativo. Esta visão a respeito da diversidade cultural é encontrada nos princípios dos Parâmetros Curriculares Nacionais:

Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram elaborados procurando, de um lado, respeitar diversidades

regionais, culturais, políticas existentes no país e, de outro, considerar a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras. Com isso, pretende-se criar condições, nas escolas, que permitam aos nossos jovens ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania. A área de Arte, assim constituída, refere-se às linguagens artísticas, como as Artes Visuais, a Música, o Teatro e a Dança (PCN).

Em relação aos princípios das propostas, a maioria delas aponta como um caminho para a reflexão e discussão. Dentre as propostas que têm como princípio central o desenvolvimento do aluno, encontram-se as de Tocantins e Minas Gerais, tendo esta atenção especial aos jovens.

As particularidades das propostas são voltadas à contextualização do ensino de arte e a fundamentos teóricos pedagógicos.

Todas as propostas possuem pelo menos três linguagens artísticas contempladas, sendo que no ensino médio há o acréscimo das artes

audiovisuais no ensino médio, como previsto nos parâmetros curriculares nacionais. Na proposta curricular do estado do Mato Grosso do Sul, mesmo que seja direcionado ao ensino médio, não há a presença de artes audiovisuais. Outra exceção é o estado de Roraima que não especifica as linguagens artísticas e coloca a música na área de Artes juntamente com o item “Linguagens, códigos e suas tecnologias”.

Várias propostas possuem textos interessantes referentes à história da música. Cabe ressaltar a proposta do estado do Acre que sugere espaços culturais para visitação e possui bibliografia comentada.

Os conteúdos musicais são abordados de modo específico ou conjuntamente com outras artes. Dentre as propostas que apresentam conteúdo musical específico estão PR, SC, TO, MG, sendo que nesta última é enfatizada a importância de se trabalhar as outras expressões artísticas. Os estados de MS, SP e TO (ensino médio) abordam a música em conjunto com outras artes.

As atividades são voltadas para trabalhos de criação, execução e reflexão. Apenas o estado de PR aborda a música a partir de elementos formais específicos como a altura, duração, timbre, intensidade e densidade.

5 - CONCLUSÃO

Através da leitura e discussão das propostas curriculares encontradas, percebemos um material rico à disposição de professores, pesquisadores e licenciandos da área de música. Observamos a riqueza do material em questão, visto que a música, enquanto conteúdo curricular da educação básica, tem uma preocupação de formação geral do estudante, diferentemente de escolas específicas de música que enfatizam a formação técnico musical.

As propostas curriculares têm como principal objetivo a organização do ensino escolar, servindo como um guia ao professor. Muitas delas possuem sugestões de atividades interessantes e que podem ser utilizadas em outros estados desde que alteradas, seguindo o princípio de contextualização. É importante que o professor tenha contato com este material para uma base de elaboração dos planejamentos de aula.

Observamos a referência das Artes Visuais na elaboração dessas propostas, principalmente na “Proposta Triangular”. Além disso, notamos a dificuldade da Música se firmar como um conteúdo específico.

Pretende-se disponibilizar dados desta pesquisa para professores e alunos

em meio eletrônico no site do Núcleo de Educação Musical (NEMUS)⁸ da Universidade Federal de Uberlândia, como forma de consulta e divulgação. Além disso, a pesquisa terá continuidade durante de 2009 a 2011, como forma de se ampliar o banco de dados.

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, M. Música na educação básica: situações e reações nesta fase pós-LDBEN/96. *Revista da ABEM* (Associação Brasileira de Educação Musical). Porto Alegre, v.10, p. 29-34, mar., 2004.

_____. *Representações Sociais sobre práticas de ensino e aprendizagem musical: um estudo etnográfico entre congadeiros, professores e estudantes de música*. Porto Alegre. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999. 389 p.

BRASIL. *Lei n. 9.394, de 20 de Dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União – D.O.U 23/12/1996.

BRASIL. *Lei n. 11.769, de 18 de Agosto de 2008*. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Diário Oficial da União. D.O.U. 19/08/2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC / SEF, 1997*. 130 p.

PENNA, M. A dupla dimensão da política educacional e a música na escola: I – analisando a legislação e termos normativos. *Revista da ABEM* (Associação Brasileira de Educação Musical). Porto Alegre, v.10, p. 19-28, mar., 2004.

PENNA, M. Caminhos para a conquista de espaços para a música na escola: uma discussão em aberto. *Revista da ABEM* (Associação Brasileira de Educação Musical). Porto Alegre, v.19, p. 57-64. mar., 2008.

SÃO PAULO. Secretaria do Estado de Educação. *Proposta Curricular do Estado de São Paulo. Arte. Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio*. São Paulo: SEE, 2008. Disponível: http://www.rededosaber.sp.gov.br/conten ts/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25/File/Prop ART_COMP_red_md_20_03.pdf. Acessado em 18/08/2008.

TOCANTINS. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. *Referencial Curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano*. 1ª Edição. TO: 2006. Disponível em: http://www.seduc.to.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=51> Acesso em 04/11/2008

⁸< <http://www.demac.ufu.br/nemus/>>